



BASE DE OPERAÇÕES (BoO) – UNDAC-INSARAG (1ª Parte)

Manuel Velloso/Presidente da Direcção

A eficácia de uma operação de socorro, especialmente com projecção de forças, passa também pelo cuidado na preparação e implementação da BoO.

A UNDAC no seu Field Handbook e posteriormente o INSARAG Guidelines estabeleceram algumas normas e conceitos que facilitam e permitem encontrar as melhores condições de implantação e montagem de uma BoO.

Assim, como conceitos globais e normalmente de forma comum a todas as estruturas implantadas no terreno, dever-se-ão seguir as seguintes normas:

1. Ter boas e seguras ligações entre a BoO e o OSOCC e/ou LEMA.

2. Manter uma cuidada e permanente análise de risco da BoO, vias de deslocação e "spots" de intervenção, executando as medidas e acções necessárias à sua eliminação ou atenuação de consequências.

3. Estabelecer sempre perímetros de controlo na BoO e no "spot" de intervenção

4. Assegurar que durante os briefings e orientações para os planos de acção das equipas são dadas instruções incisivas e claras quanto às medidas de security e de safety a seguir pelos elementos das equipas.

5. Assegurar a existência de um plano de evacuação, total e absolutamente conhecido e treinado.

6. Assegurar conferências de todo o pessoal do dispositivo de forma cuidada e regular

7. Providenciar uma adequada iluminação de toda a área da BoO.

8. Manter uma adequada e permanente vigilância das condições atmosféricas, quer para as áreas da BoO, quer para as do "spot" de intervenção.

9. Assegurar o controlo biomédico dos elementos das equipas, tendo em vista, a fisiologia de esforço, a saúde física e psicológica, a prevenção de agressões endémicas, a higiene individual e o saneamento colectivo.

10. Assegurar uma investigação correcta e célere de todos os acidentes atingindo os elementos da equipa.

11. Assegurar que pessoal, cães, material e equipamento se encontra devidamente descontaminado e liminarmente limpo, antes de regressar à BoO e depois da intervenção no "spot".

12. Determinar que todos os elementos das equipas, quando em actuação no "spot", mantenham-se ligados por rede de manobra ao seu chefe e este ao PC da BoO por rede táctica. Esta ligação deverá existir sempre que qualquer elemento se afaste da BoO, facto que nunca o deverá fazer isoladamente.

13. Assegurar que os elementos das equipas se encontram convenientemente hidratados, bem e equilibradamente alimentados, com os seus EPI em boas condições e sujeitos a rotação de trabalho.

14. Manter uma boa e profícua convivência pessoal entre os elementos da equipa e com os das outras congéneres.

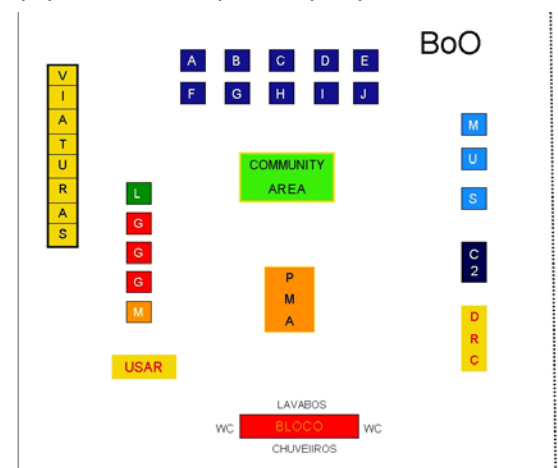
Características básicas de uma BoO

A escolha dos locais para a montagem da BoO é da responsabilidade do Chefe da Equipa projectada em articulação com o OSOCC e/ou LEMA

A BoO terá que servir de posto de comando, centro de comunicações, caserna, refeitório e local de descanso para os componentes da equipa, bem como posto logístico e de manutenção para o equipamento e material e finalmente como local de encontro e refúgio seguro das equipas

A BoO terá que ter, em vista da duração da missão as seguintes capacidades:

- 1- Apropriadas tendas para as condições atmosféricas da região, que se distribuam por uma área de 5000M2, no mínimo, com boas condições de drenagem e com pontos de sombra;
- 2- Capacidade de fornecimento de energia eléctrica e de iluminação;
- 3- Saneamento básico;
- 4- Alimentação apropriada e água potável em quantidade exigível para os elementos da equipa;
- 5- Capacidades logísticas de reposição de equipamento e material médico;
- 6- Estruturas logísticas e de manutenção;
- 7- Equipamentos rádio-eléctricos de comunicações, estabelecidos em boa área de propagação;
- 8- Área de acomodação e exercício para cães;
- 9- Transportes terrestres de pessoal, material e equipamento e respectivo parque



CURSO ELEMENTAR DE PSICOTRAUMATOLOGIA

A ANAFS, através da sua coordenação de Psicologia, definiu como prioridade para o actual ano civil, o aumento do número de voluntários na área da intervenção psicológica em Emergência. Neste contexto, realizou um Curso/Workshop subordinado ao tema "Formação elementar em Psicotraumatologia", que tem como publico alvo, Técnicos de Saúde Mental, Médicos, Enfermeiros e Coordenadores de ONG orientados para a intervenção nas áreas do socorro de emergência.

Assim, com o apoio da Fundação Montepio, através do seu Gabinete de Responsabilidade Social, em 9 Abril, realizou-se com um programa extremamente intenso e muito participado, o referido curso, com as seguintes matérias:

- O sistema Nacional de Protecção Civil (Inspector Manuel Velloso - ANAFS)
- O sistema Internacional Humanitário
- A evolução dos estados de Stress (Dr. João Filipe Velloso - ANAFS)
 - Conceito de Trauma
 - Resiliência
- Primeiros Socorros Psicológicos – INEM (Dr. Márcio Pereira - Psicólogo)
- PsicoEducação em Emergência – PSP (Dr. Jorge Silva - Psicólogo)
 - Classificação de Intervenções
 - Modelos de Intervenção em Emergência
- Notificações Luto/Perda – GNR (Ten-Coronel Ilídio Canas - Psicólogo)
- Grupos de intervenção especial (Dra. Alexandra Pereira - Psicóloga)
 - Crianças e Adolescentes

4ª JORNADA TÉCNICA DE OPERAÇÕES DE SOCORRO

Realizou-se a 7 de Maio de 2011, nas instalações do ISLA de Leiria, a 4ª edição das Jornadas Técnicas de Operações de Socorro.

A organização foi mais uma actividade da parceria que une a ANAFS e a UNISLA há sete anos e integrada nos eventos que celebram o 20º aniversário da ANAFS e do ISLA de Leiria.

Vidê desenvolvimento em www.anafs.com

EXERCÍCIO "UNDAC 2011"

No dia 16 e 17 de Abril realizámos o exercício em causa, onde se desenvolveram, seguindo as normas do UNDAC Field Handbook e do INSARAG Guidelines, a montagem de uma BASE DE OPERAÇÕES (BoO), criando as principais áreas de apoio às equipas em operações de socorro:

- Descanso para 60 elementos em regime de "cama quente" – 10 tendas
- Tenda para reforço logístico
- Tenda para manutenção
- Tenda de PMA+ tenda de descanso para 9 elementos em regime de "cama quente"
- Tenda de USB
- Toldo de protecção para área de refeições e reuniões
- Tenda de chuveiros
- Parque de viaturas
- Tenda para Comando (C2)+área de comunicações (a cargo da RESCUE)

Este exercício só foi possível graças ao imprescindível apoio do Tenente-Coronel Delgado da Fonseca, que a nossa solicitação de imediato disponibilizou as instalações e espaço necessário ao desenvolvimento das acções na Quinta da Apostiça.



ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OURÉM E A ANAFS

No dia 16 de Maio os Presidentes da Câmara Municipal de Ourém e da ANAFS assinaram um protocolo de cooperação que passou a unir em objectivos de protecção de pessoas e bens e entreaajuda operacional e de formação, as duas Instituições. Assistiram ao acto por parte da Câmara Municipal, o Comandante Operacional Municipal e pela ANAFS, o Coordenador-Adjunto de Operações da ANAFS USAR TEAM.

Vidê desenvolvimento em www.cm-ourem.pt

FORMAÇÃO

19º CURSO ELEMENTAR USAR (Urban Search and Rescue) 25 de Junho de 2011 – CBV Alcabideche

Informações:

anafsformacao@gmail.com

Tel. 919796916 – 917177676

Fax. 216032115